

Governo do Distrito Federal – Secretaria de Estado de Saúde

Subsecretaria de Vigilância à Saúde – Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde – Giass

**RELATÓRIO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE
MORTALIDADE GERAL
REGIÃO DE SAÚDE CENTRO-NORTE, 2016**

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Governador do Distrito Federal
Rodrigo Rollemberg

Secretário de Estado de Saúde
Humberto Lucena Pereira da Fonseca

Subsecretário de Vigilância à Saúde
Marcus Vinícius Quito

Diretora de Vigilância Epidemiológica da SES
Maria Beatriz Ruy

Gerente de Informação e Análise de Situação em Saúde
Rosângela Silva

Colaboradores:

Adelson Guimarães da Costa
Ana Cláudia Morais Godoy Figueiredo
Ana Cristina Machado
Cláudia Andrade Santos
Delmason Soares Barbosa de Carvalho
Deusalina Mendes da Silva
Deuseli Ferreira Martins de Sousa
Giselle Hentzy Morais
Janete Alixandrina da Silva
Luiz Antonio Bueno Lopes
Margarida Maria de Sousa Tomaz
Maria do Socorro Laurentino de Carvalho
Otaviana Pereira de Castro
Simone Schafhauser Boçon

Elaboração:

Dalva Nagamine Motta
Márcia Cristina de Sousa Reis

CONTEÚDO

1. Introdução	5
2. Objetivos.....	5
3. Metodologia	5
4. Resultados	6
4.1. Perfil demográfico	6
4.2. Coeficiente geral de mortalidade	8
4.3. Mortalidade proporcional por idade	9
4.4. Mortalidade proporcional por sexo.....	10
4.5. Mortalidade por capítulos da CID10.....	11
4.6. Mortalidade por causas específicas.....	13
4.7. Mortalidade por causas externas (acidentes e violências) Erro! Indicador não definido.	
4.8. Mortalidade por neoplasias..... Erro! Indicador não definido.	
4.9. Mortalidade por doenças do aparelho circulatório Erro! Indicador não definido.	
5. Considerações finais	18

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Distribuição da população da Região de Saúde Centro Norte por Regiões administrativas, 2015	6
Figura 2. Pirâmide etária dos residentes no Lago Norte, 2015	7
Figura 3. Pirâmide etária dos residentes no Varjão, 2015	7
Figura 4. Distribuição da população da Região de Saúde Centro-Norte conforme faixa etária, 2015.....	7
Figura 5. Número de óbitos e Coeficiente geral de mortalidade na Região de Saúde Centro-Norte, 2015	9

Figura 6. Mortalidade proporcional por faixa etária na Região de Saúde Centro-Norte, 2015	10
Figura 7. Mortalidade proporcional por capítulos da CID10 na Região de Saúde Centro-Norte, 2015.....	13
figura 8. Coeficiente de mortalidade específica por neoplasias segundo faixa etária e sexo. Região Centro-Norte, 2015	17
Figura 9. Óbitos por doenças do aparelho circulatório, segundo sexo e faixa etária. Região Centro-Norte, 2015.....	Erro! Indicador não definido.

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Número e Taxa de Mortalidade (por 100 mil habitantes) por faixa etária. Região Centro-Norte, 2015.....	10
Tabela 2. Mortalidade proporcional por sexo na Região de Saúde Centro-Norte, 2015	10
Tabela 3. Número, percentual e taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) por capítulos da CID 10. Região Centro-Norte, 2015.....	12
Tabela 4. Número e coeficiente de mortalidade por algumas causas específicas. Região Centro-Norte, 2015	14
Tabela 5. Número, proporção e coeficiente de mortalidade por causas externas. Região Centro-Norte, 2015	Erro! Indicador não definido.
Tabela 6. Coeficiente de mortalidade por neoplasias. Região Centro-Norte, 2015 ..	Erro! Indicador não definido.
Tabela 7. Número e coeficiente de mortalidade por doenças do aparelho circulatório. Região Centro-Norte, 2015.....	Erro! Indicador não definido.

1. INTRODUÇÃO

A análise do perfil de mortalidade das regiões de saúde é fundamental para conhecermos as condições de saúde e doença da população. Saber onde e quantos morrem, do que morrem, com que idade e as circunstâncias do óbito é importante para avaliar o acesso e a qualidade do sistema de saúde e reorientar as políticas públicas de saúde quando necessário.

Este relatório foi elaborado a partir da análise do sistema de informação sobre mortalidade. Este sistema registra os dados de todos os óbitos de residentes ou ocorridos no Distrito Federal em instituição pública, privada, em domicílio ou via pública. A presente análise mostra o perfil de mortalidade entre os residentes na região de saúde Centro-Norte, que compreende as Regiões Administrativas da Asa Norte, Cruzeiro, Lago Norte, Sudoeste, Octogonal e Varjão.

2. OBJETIVOS

Descrever o perfil de mortalidade da Região de Saúde Centro-Norte no ano de 2016.

3. METODOLOGIA

Os dados de mortalidade foram obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), fornecido pelo Ministério da Saúde e administrado pela Gerência de Informações e Análise de Situação de Saúde (Giass), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde. Os dados populacionais foram obtidos do IBGE. A estimativa populacional por local de residência no Distrito Federal foi elaborada pela Giass, baseada na estimativa por Setor Censitário do Censo 2010 do IBGE. Os indicadores foram calculados considerando-se apenas os residentes na região de saúde analisada.

4. RESULTADOS

4.1. PERFIL DEMOGRÁFICO

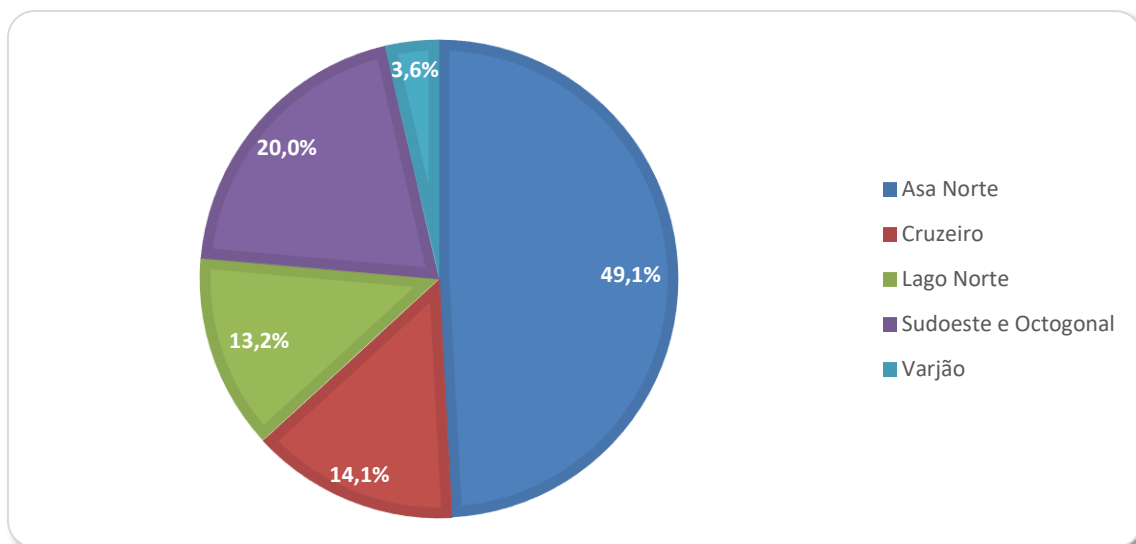


FIGURA 1. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO-NORTE POR REGIÕES ADMINISTRATIVAS, 2016

A Região de Saúde Centro-Norte possui uma população estimada de 293.030 habitantes, concentrada sobretudo na Asa Norte (figura 1).

A estrutura etária da população é influenciada pelos eventos vitais de fecundidade e mortalidade. A Região de Saúde Centro-Norte é composta por populações bastante heterogêneas. As figuras 2 e 3 representam o contraste entre dois extremos: o Lago Norte, que apresenta uma população mais envelhecida e baixas taxas de fecundidade, e o Varjão, caracterizado por uma população jovem e altas taxas de fecundidade.

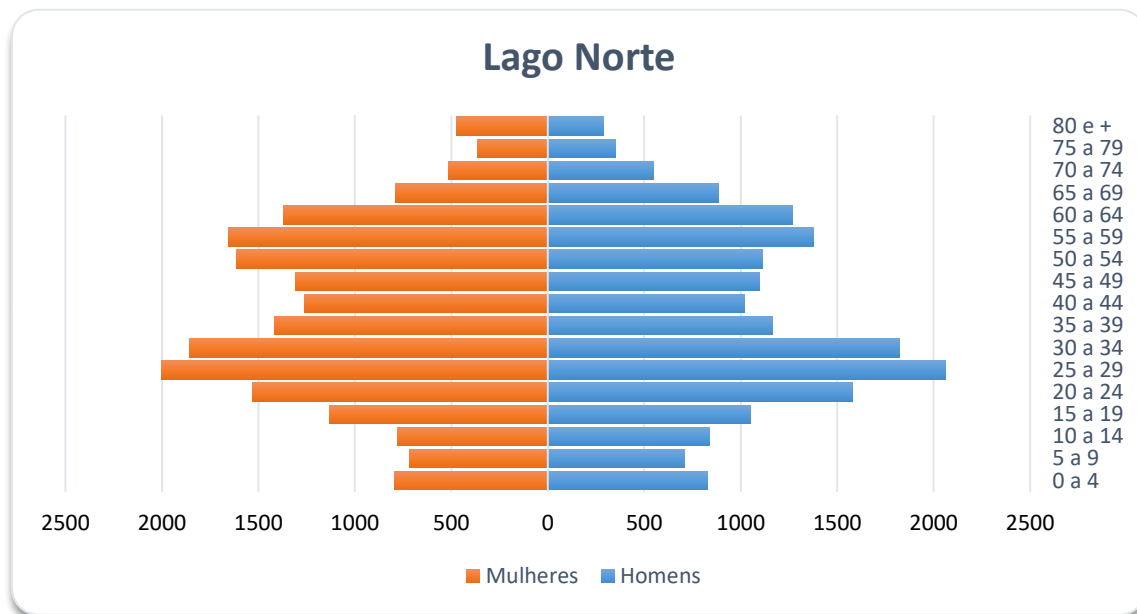


FIGURA 2. PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES NO LAGO NORTE, 2016

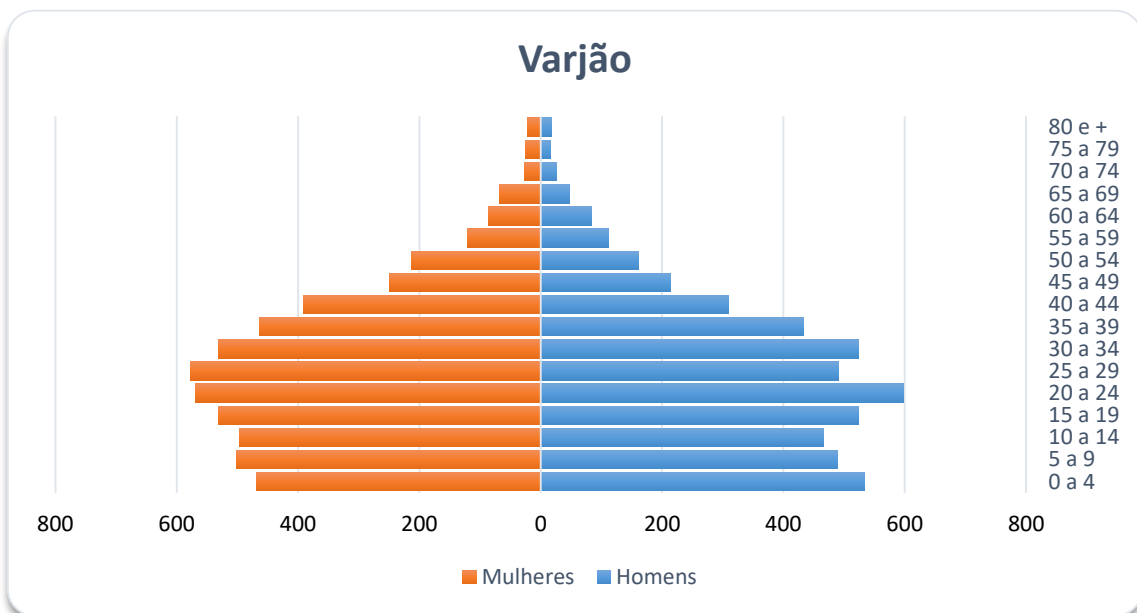


FIGURA 3. PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES NO VARJÃO, 2016

A distribuição da população por faixa etária nas regiões administrativas que compõem a Região de Saúde Centro-Norte pode ser vista na Figura 4.

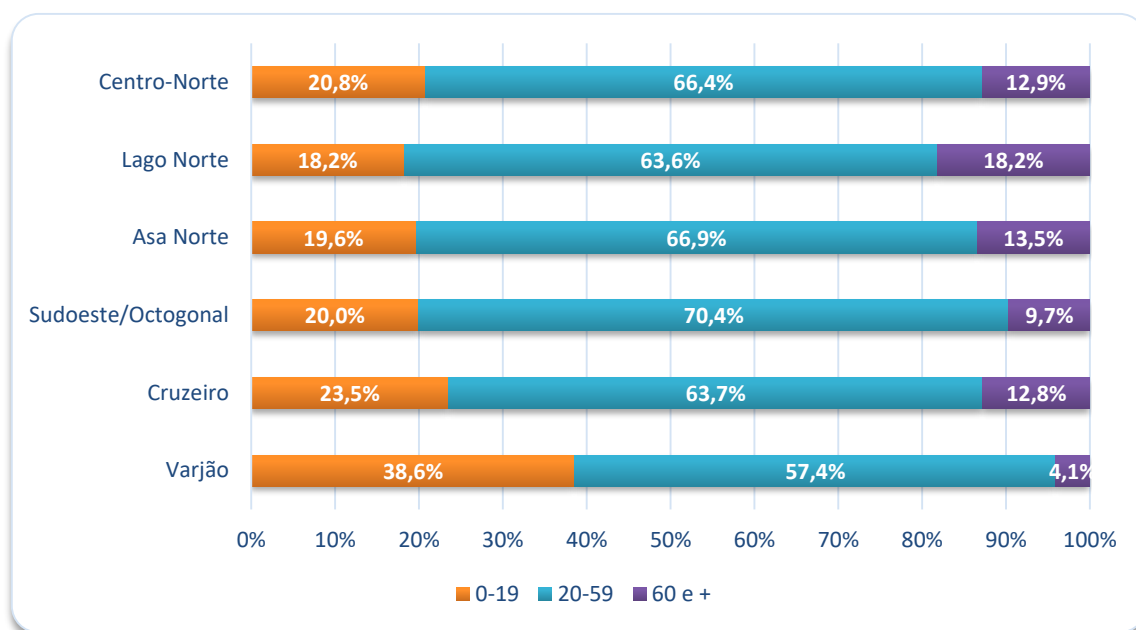


FIGURA 4. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO-NORTE CONFORME FAIXA ETÁRIA, 2016

4.2. COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE

Em 2016, ocorreram 937 óbitos na Região de Saúde Centro-Norte, correspondendo a 3,2 óbitos para cada grupo de 1000 habitantes. Apesar de 52,1% dos óbitos terem ocorrido na Asa Norte, a região que apresentou o maior coeficiente de mortalidade foi o Lago Norte (Figura 5).

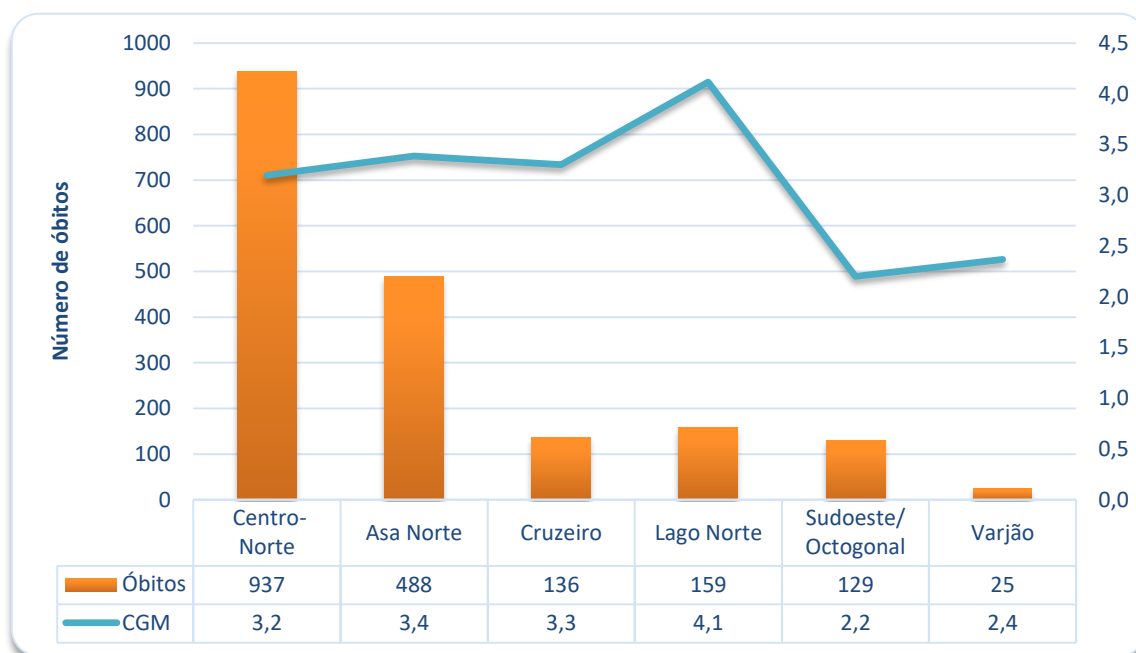


FIGURA 5. NÚMERO DE ÓBITOS E COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE NA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO-NORTE, 2016

4.3. MORTALIDADE PROPORCIONAL E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR

IDADE

O padrão de mortalidade proporcional por idade demonstra no Varjão uma alta mortalidade na faixa abaixo dos 59 anos (44,0% dos óbitos), enquanto nas demais regiões administrativas, a mortalidade ocorre sobretudo em maiores de 60 anos (Figura 6), refletindo as diferenças na expectativa de vida dessas regiões.

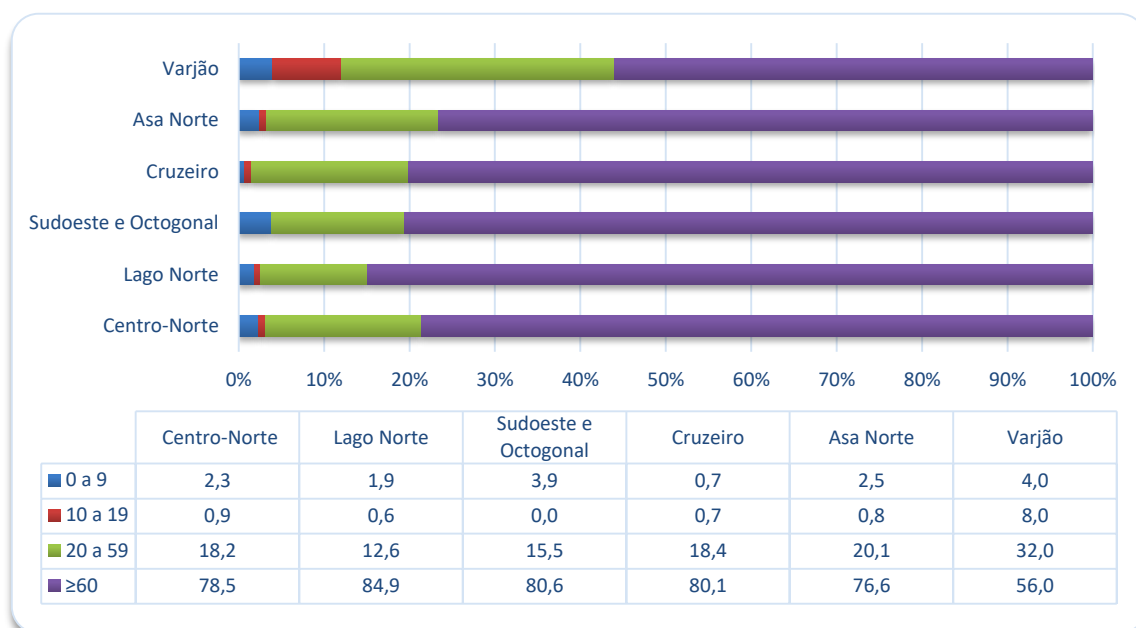


FIGURA 6. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA NA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO-NORTE, 2016

TABELA 1. NÚMERO E TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR FAIXA ETÁRIA. REGIÃO CENTRO-NORTE, 2016

Localidade	Faixa etária							
	0 a 9 Anos		10 a 19 anos		20 a 59 anos		>= 60 anos	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
CENTRO-NORTE	22	82,4	8	24,6	171	87,9	736	1879,9
..Asa Norte	12	101,2	4	25,5	98	101,7	374	1860,7
..Cruzeiro	1	26,2	1	17,8	25	95,1	109	1997,3
..Lago Norte	3	97,9	1	26,4	20	81,6	135	1855,8
..Sudoeste/Octogonal	5	83,7	0	0,0	20	48,4	104	1771,1
..Varjão	1	50,0	2	99,7	8	131,2	14	3124,5

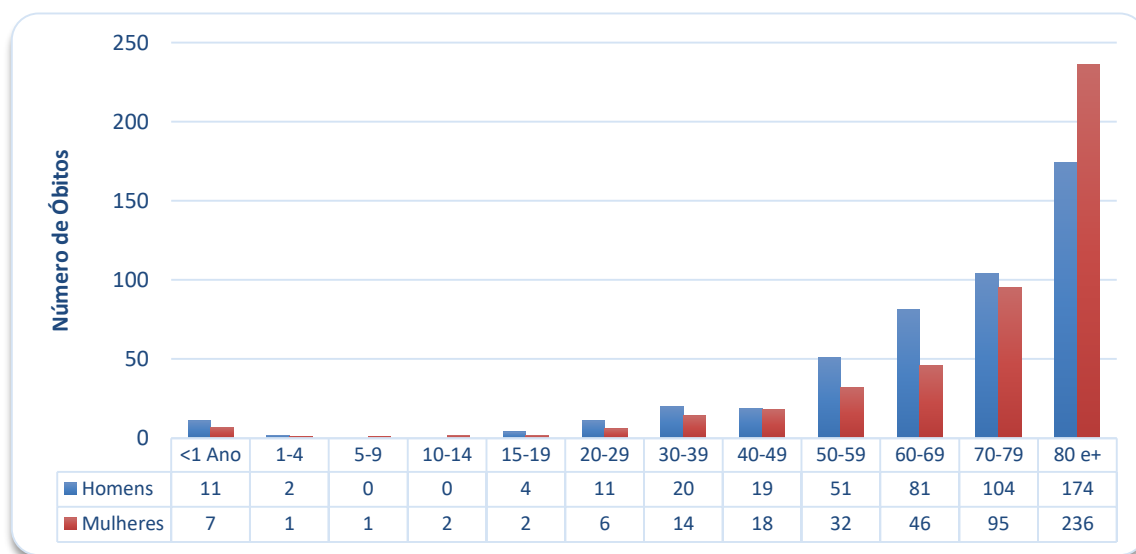
4.4. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO

Em 2016 ocorreram 477 óbitos no sexo masculino e 460 no sexo feminino (tabela 2).

TABELA 2. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO NA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO-NORTE, 2016

Localidade	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Nº	%	Nº	%

CENTRO-NORTE	477	50,9	460	49,1
..Asa Norte	248	50,8	240	49,2
..Cruzeiro	73	53,7	63	46,3
..Lago Norte	84	52,8	75	47,2
..Sudoeste/Octogonal	60	46,5	69	53,5
..Varjão	12	48,0	13	52,0



4.5. MORTALIDADE POR CAPÍTULOS DA CID10

A análise das causas de óbito por capítulos da CID10 mostra que as doenças do aparelho circulatório são a primeira causa de morte, responsável por 25,4% dos óbitos da Região Centro-Norte, seguida pelas neoplasias, responsável por 24,7% dos óbitos (tabela 3). Observa-se, entretanto, que apesar do pequeno número absoluto de óbitos, o Varjão difere deste perfil, tendo com 20% dos óbitos decorrentes de causas externas.

O alto risco de morrer por neoplasias está associado à maior expectativa de vida experimentada por esta população, com destaque para o Lago norte, com taxa de 111,3 óbitos por 100 mil habitantes. Observamos que o Sudoeste/Octogonal apresenta o menor risco de morte da região, em contraponto com o Lago Norte, com maior risco 18,2% da população com 60 anos ou mais, enquanto o Sudoeste apresenta apenas 9,7% (figura 4).

TABELA 3. NÚMERO, PERCENTUAL E TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR CAPÍTULOS DA CID 10. REGIÃO CENTRO-NORTE, 2016

Causa (Capítulos da CID10)		Centro-Norte	Asa Norte	Cruzeiro	Lago Norte	Sudoeste Octogonal	Varjão
Doenças do aparelho circulatório	n	238	132	34	38	27	7
	%	25,4	27,0	25,0	23,9	20,9	28,0
	Taxa	81,2	91,7	82,6	98,3	46,0	66,3
Neoplasias (tumores)	n	231	121	30	43	30	7
	%	24,7	24,8	22,1	27,0	23,3	28,0
	Taxa	78,8	84,0	72,9	111,3	51,2	66,3
Doenças do aparelho respiratório	n	91	50	11	15	11	4
	%	9,7	10,2	8,1	9,4	8,5	16,0
	Taxa	31,1	34,7	26,7	38,8	18,8	37,9
Causas externas de mortalidade	n	87	48	10	11	13	5
	%	9,3	9,8	7,4	6,9	10,1	20,0
	Taxa	29,7	33,3	24,3	28,5	22,2	47,4
Doenças do sistema nervoso	n	63	28	15	14	6	0
	%	6,7	5,7	11,0	8,8	4,7	0,0
	Taxa	21,5	19,4	36,4	36,2	10,2	0,0
Doenças do aparelho digestivo	n	49	16	9	9	14	1
	%	5,2	3,3	6,6	5,7	10,9	4,0
	Taxa	16,7	11,1	21,9	23,3	23,9	9,5
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	n	40	23	4	6	6	1
	%	4,3	4,7	2,9	3,8	4,7	4,0
	Taxa	13,7	16,0	9,7	15,5	10,2	9,5
Doenças do aparelho geniturinário	n	37	15	11	7	4	0
	%	3,9	3,1	8,1	4,4	3,1	0,0
	Taxa	12,6	10,4	26,7	18,1	6,8	0,0
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	n	27	19	2	3	3	0
	%	2,9	3,9	1,5	1,9	2,3	0,0
	Taxa	9,2	13,2	4,9	7,8	5,1	0,0
Transtornos mentais e comportamentais	n	27	13	4	8	2	0
	%	2,9	2,7	2,9	5,0	1,6	0,0
	Taxa	9,2	9,0	9,7	20,7	3,4	0,0
Algumas afecções originadas no período perinatal	n	13	8	1	2	2	0
	%	1,4	1,6	0,7	1,3	1,6	0,0
	Taxa	4,4	5,6	2,4	5,2	3,4	0,0
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	n	12	6	4	0	2	0
	%	1,3	1,2	2,9	0,0	1,6	0,0
	Taxa	4,1	4,2	9,7	0,0	3,4	0,0
Mal definidas	n	11	5	1	1	4	0
	%	1,2	1,0	0,7	0,6	3,1	0,0
	Taxa	3,8	3,5	2,4	2,6	6,8	0,0
Malformações congênicas	n	6	1	0	0	5	0
	%	0,6	0,2	0,0	0,0	3,9	0,0
	Taxa	2,0	0,7	0,0	0,0	8,5	0,0

Doenças da pele e do tecido subcutâneo	n	4	2	0	2	0	0
	%	0,4	0,4	0,0	1,3	0,0	0,0
	Taxa	1,4	1,4	0,0	5,2	0,0	0,0
Doenças do sangue, hematopoiéticas e transtornos imunitários	n	1	1	0	0	0	0
	%	0,1	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0
	Taxa	0,3	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0
Doenças do olho e anexos	n	0	0	0	0	0	0
	%	0	0	0	0	0	0
	Taxa	0	0	0	0	0	0
Gravidez, parto e puerpério	n	0	0	0	0	0	0
	%	0	0	0	0	0	0
	Taxa	0	0	0	0	0	0
Total	n	937	488	136	159	129	25
	Taxa	319,8	338,8	330,3	411,5	220,0	236,8

O perfil de mortalidade dos homens é diferente do encontrado nas mulheres: as doenças do aparelho circulatório foram a principal causa de óbitos entre os homens e a segunda entre as mulheres. As causas externas correspondem apenas à quarta causa, com maior proporção sobre os homens (Figura 7).

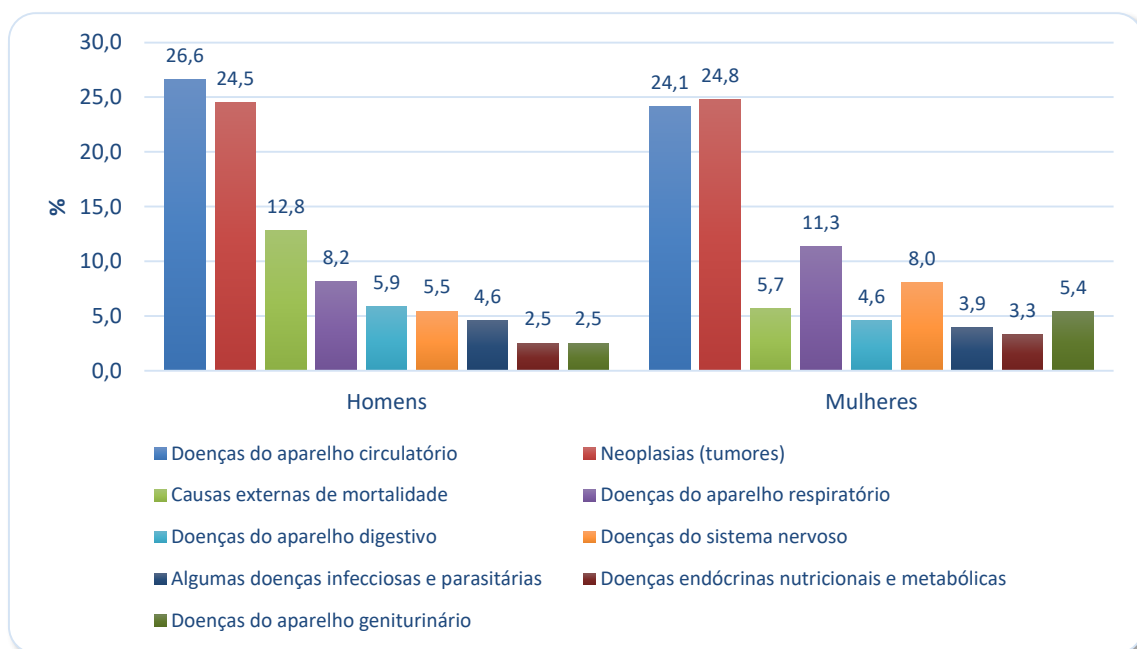


FIGURA 7. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAPÍTULOS DA CID10 NA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO-NORTE, 2016

4.6. MORTALIDADE POR CAUSAS ESPECÍFICAS

A principal causa específica de mortalidade na Região de Saúde Centro-Norte em 2016 foram doenças cerebrovasculares, responsável por 89 óbitos (9,5% de todos os óbitos), seguida pelo infarto agudo do miocárdio, com 55 óbitos (5,91%) e pneumonias, com 40 óbitos (4,3%) (tabela 4).

TABELA 4. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR ALGUMAS CAUSAS ESPECÍFICAS. REGIÃO CENTRO-NORTE, 2016

Causas específicas		Centro-Norte	Asa Norte	Cruzeiro	Lago Norte	Sudoeste Octogonal	Varjão
Doenças cerebrovasculares	n	89	52	9	12	14	2
	taxa	30,4	36,1	21,9	29,1	23,9	18,9
Infarto agudo do miocárdio	n	55	23	7	17	6	2
	taxa	18,8	16,0	17,0	41,3	10,2	18,9
Pneumonias	n	40	21	4	7	6	2
	taxa	13,7	14,6	9,7	17,0	10,2	18,9
Neoplasia de brônquios e pulmão	n	29	16	1	6	5	1
	taxa	9,9	11,1	2,4	14,6	8,5	9,5
Bronquite, enfisema, asma	n	27	17	3	3	3	1
	taxa	9,2	11,8	7,3	7,3	5,1	9,5
Neoplasia de mama	n	23	14	3	3	3	0
	taxa	7,8	9,7	7,3	7,3	5,1	0,0
Diabetes mellitus	n	23	17	1	3	2	0
	taxa	7,8	11,8	2,4	7,3	3,4	0,0
Quedas	n	23	12	3	3	4	1
	taxa	7,8	8,3	7,3	7,3	6,8	9,5
Neoplasia de próstata	n	20	10	1	5	2	2
	taxa	6,8	6,9	2,4	12,1	3,4	18,9
Neoplasia de pâncreas	n	19	7	7	4	1	0
	taxa	6,5	4,9	17,0	9,7	1,7	0,0
Doenças isquêmicas coração (exceto infarto)	n	18	13	3	1	0	1
	taxa	6,1	9,0	7,3	2,4	0,0	9,5
Neoplasia de cólon	n	17	8	1	4	4	0
	taxa	5,8	5,6	2,4	9,7	6,8	0,0
Suicídios	n	17	5	1	4	6	1
	taxa	5,8	3,5	2,4	9,7	10,2	9,5
Neoplasia de estômago	n	16	10	0	3	3	0
	taxa	5,5	6,9	0,0	7,3	5,1	0,0
Acidente de transporte terrestre	n	16	13	0	2	0	1
	taxa	5,5	9,0	0,0	4,9	0,0	9,5
Doenças hipertensivas	n	14	7	3	2	2	0
	taxa	4,8	4,9	7,3	4,9	3,4	0,0
Agressões (homicídios)	n	14	8	3	1	0	2
	taxa	4,8	5,6	7,3	2,4	0,0	18,9

Leucemias	n	12	10	1	0	1	0
	taxa	4,1	6,9	2,4	0,0	1,7	0,0
Aneurisma e dissecação aorta	n	11	8	3	0	0	0
	taxa	3,8	5,6	7,3	0,0	0,0	0,0
Mal definidas	n	11	5	1	1	4	0
	taxa	3,8	3,5	2,4	2,4	6,8	0,0
Doenças causadas pela ingestão de álcool	n	10	2	2	3	3	0
	taxa	3,4	1,4	4,9	7,3	5,1	0,0
Recém-Nascido afetado por complicações da gravidez e do parto	n	10	7	1	1	1	0
	taxa	3,4	4,9	2,4	2,4	1,7	0,0
Insuficiência renal	n	9	3	4	0	2	0
	taxa	3,1	2,1	9,7	0,0	3,4	0,0
Doença de Chagas	n	8	6	1	1	0	0
	taxa	2,7	4,2	2,4	2,4	0,0	0,0
Aids	n	7	4	1	1	1	0
	taxa	2,4	2,8	2,4	2,4	1,7	0,0
Insuficiência cardíaca	n	7	4	2	1	0	0
	taxa	2,4	2,8	4,9	2,4	0,0	0,0
Neoplasia de reto, junção de reto-sigmóide e ânus	n	6	2	2	2	0	0
	taxa	2,0	1,4	4,9	4,9	0,0	0,0
Neoplasia de fígado	n	6	2	1	1	1	1
	taxa	2,0	1,4	2,4	2,4	1,7	9,5
Anomalias congênitas	n	6	1	0	0	5	0
	taxa	2,0	0,7	0,0	0,0	8,5	0,0
Doenças infecciosas intestinais	n	5	1	1	0	2	1
	taxa	1,7	0,7	2,4	0,0	3,4	9,5
Doença cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	n	5	3	0	1	1	0
	taxa	1,7	2,1	0,0	2,4	1,7	0,0
Outras Septicemias	n	5	4	0	1	0	0
	taxa	1,7	2,8	0,0	2,4	0,0	0,0
Miocardiopatias (exceto alcoólica)	n	4	1	0	1	0	2
	taxa	1,4	0,7	0,0	2,4	0,0	18,9
Hepatite viral C	n	4	4	0	0	0	0
	taxa	1,4	2,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Neoplasia do colo de útero	n	2	2	0	0	0	0
	taxa	0,7	1,4	0,0	0,0	0,0	0,0
Dengue	n	2	0	0	2	0	0
	taxa	0,7	0,0	0,0	4,9	0,0	0,0
Doença reumática crônica do coração	n	2	1	1	0	0	0
	taxa	0,7	0,7	2,4	0,0	0,0	0,0
Tuberculose	n	1	1	0	0	0	0
	taxa	0,3	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0
Infecção	n	1	0	0	1	0	0
	taxa	0,3	0,0	0,0	2,4	0,0	0,0

meningocócica	taxa	0,3	0,0	0,0	2,4	0,0	0,0
Neoplasia de esôfago	n	1	0	1	0	0	0
	taxa	0,3	0,0	2,4	0,0	0,0	0,0
Neoplasia de laringe	n	1	1	0	0	0	0
	taxa	0,3	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0
Hepatite viral B	n	1	0	1	0	0	0
	taxa	0,3	0,0	2,4	0,0	0,0	0,0
Esquistossomose	n	1	0	0	0	1	0
	taxa	0,3	0,0	0,0	0,0	1,7	0,0
Úlcera de estômago e duodeno	n	1	0	0	1	0	0
	taxa	0,3	0,0	0,0	2,4	0,0	0,0
Infecções específicas do período perinatal	n	1	1	0	0	0	0
	taxa	0,3	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0
Transtornos relacionados à duração da gestação e crescimento fetal	n	1	0	0	1	0	0
	taxa	0,3	0,0	0,0	2,4	0,0	0,0
Demais causas de morte	n	336	162	63	60	46	5
	taxa	114,7	112,5	153,0	145,7	78,4	47,4
Total	n	937	488	136	159	129	25
	taxa	319,8	338,8	330,3	386,1	220,0	236,8

*por 100 mil habitantes

As doenças cerebrovasculares ocorreram predominantemente em idosos acima de 70 anos (83,1%), sobretudo acima de 80 anos (Figura 8), onde houve predomínio de óbitos no sexo feminino (Figura 8).

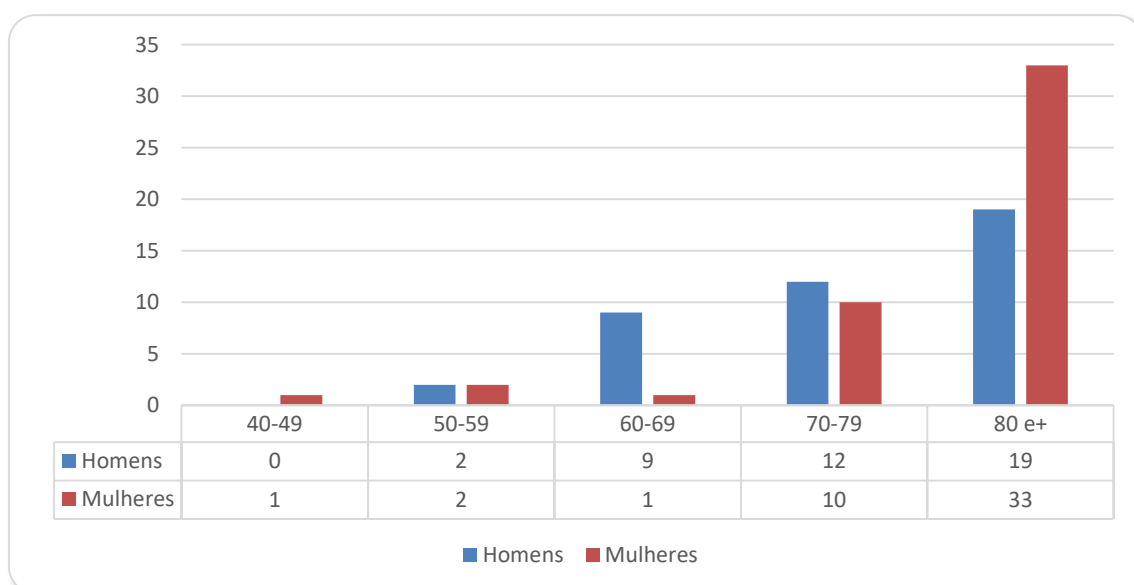


FIGURA 8. NÚMERO DE ÓBITOS POR DOENÇAS CEREBOVASCULARES, DISTRIBUÍDOS POR SEXO E FAIXA ETÁRIA. REGIÃO CENTRO-NORTE, 2016.

Considerando que o risco de morte por neoplasias malignas aumenta com a idade (Figura 8), e frente ao envelhecimento da população da região analisada, a tendência é que as neoplasias ganhem cada vez mais destaque dentre os problemas de saúde pública.

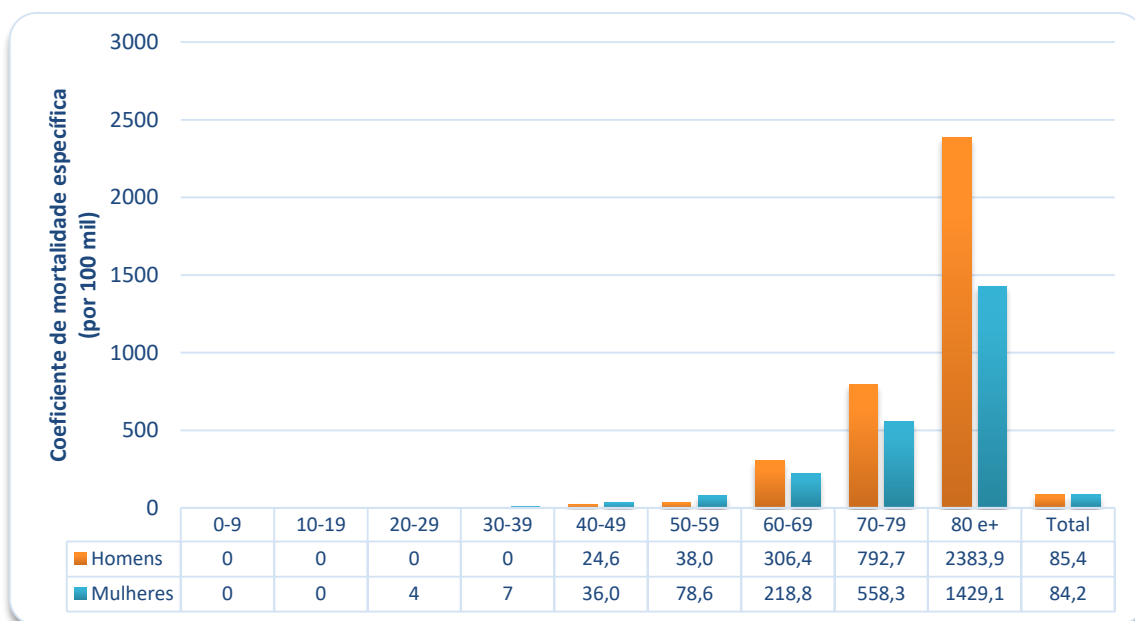
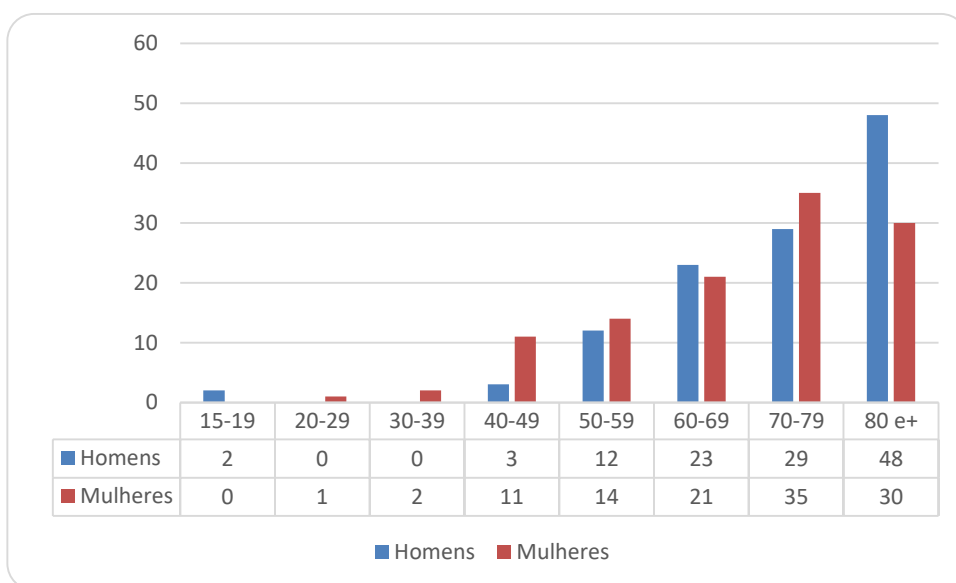


FIGURA 8. COEFICIENTE DE MORTALIDADE ESPECÍFICA POR NEOPLASIAS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO. REGIÃO CENTRO-NORTE, 2015



O câncer responsável pelo maior número de mortes nas mulheres foi a neoplasia maligna da mama (17,1%). Nos homens, os cânceres de traqueia, brônquios e pulmões foram os responsáveis pelo maior número de mortes (18,6%), seguido pelo câncer de próstata (15%).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da mortalidade na Região de Saúde Centro-Norte evidencia a heterogeneidade entre as Regiões Administrativas do Distrito Federal. O perfil socioeconômico e demográfico de regiões como o Lago Norte se reflete em uma mortalidade tardia, com 87,3% dos óbitos ocorrendo em indivíduos na faixa etária acima de 60 anos e em uma maior expectativa de vida ao nascer. Contrastando com essa realidade, o Varjão, composto por uma população mais jovem, tem um perfil de mortalidade mais precoce, com 56,5% dos óbitos ocorrendo em indivíduos com menos de 60 anos, reflexo, certamente, das condições socioeconômicas da região.

Na região de saúde como um todo, neoplasias foram a principal causa de óbitos, e doenças do aparelho circulatório ocuparam o segundo lugar. Entretanto, há uma diferença evidente no perfil de mortalidade por região administrativa, influenciado, sobretudo pelas diferenças na longevidade e no perfil socioeconômico das populações.

Entre as causas específicas de mortalidade, sobressaem doenças cerebrovasculares e as pneumonias.